

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA CONSELHO NACIONAL DE ESTATÍSTICA

SINOPSE ESTATÍSTICA do MUNICÍPIO DE SANTO ANASTÁCIO

ESTADO DE SÃO PAULO

Subsídios para o Estudo da Evolução Política.

Alguns Resultados Estatísticos — 1945.

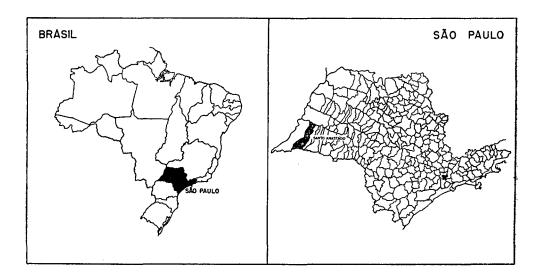
Principais Resultados Censitários — 1-IX-1940.

RIO DE JANEIRO
SERVIÇO GRÁFICO DO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA
1 9 4 8

MUNICÍPIO DE SANTO ANASTÁCIO

ESTADO DE SÃO PAULO

ÁREA, POPULAÇÃO e POSIÇÃO



ÁREA (calculada para 31-XII-1945)

do Município 2 764 km² do Estado 247 223 km² % sôbre o total do Estado: 1,12

POPULAÇÃO (estimada para 31-XII-1945)

do Município 2 764 km² do Estado 8 051 658 hab. % sôbre o total do Estado: 0,46

POSIÇÃO DA SEDE DO MUNICÍPIO

Latitude: S. 21°58'17" Longitude: W. Gr. 51°39'27"

Distância em linha reta da Capital do Estado: 553 km

Rumo em relação à Capital do Estado: ONO

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	VII
I PARTE	
SUBSÍDIOS PARA O ESTUDO DA EVOLUÇÃO POLÍTICA	
Formação Administrativa Formação Judiciária Distritos Componentes	3 3 4
II PARTE	
ALGUNS RESULTADOS ESTATÍSTICOS — 1945	
Produção	7
Transportes	7
Agências do Departamento dos Correios e Telégrafos	8
Melhoramentos Urbanos das Sedes Municipais	8
Assistência Médico-Sanitária	8
Ensino Primário Fundamental Comum	8
Bibliotecas, Periódicos e Diversões	8
Representações de Estabelecimentos de Crédito	9 9
III PARTE	
PRINCIPAIS RESULTADOS CENSITÁRIOS — 1-IX-1940	
Censo Demográfico Censo Agrícola	13 15

APRESENTAÇÃO

É com justa satisfação que o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística apresenta ao público as Sinopses Estatísticas dos Municípios Brasileiros.

A iniciativa reveste-se, sem dúvida, de especial significação. É que se inicia, por êsse modo, o lançamento periódico de uma série de publicações que, destinadas às comunas brasileiras, atendem a compromissos estabelecidos nos Convênios Nacionais de Estatística Municipal.

O plano em causa abrangerá, em princípio, um conjunto de 1 669 Sinopses, organizadas de maneira sistemática, a tim de facilitar a comparabilidade dos respectivos números. É um trabalho de vulto, que deve ser visto como síntese do esfôrço empreendido por todos os órgãos componentes do Sistema Estatístico Nacional, com objetivos comuns. Oferecendo a cada Município a sua Sinopse Estatística, o I.B.G.E. visa a contribuir para o esclarecimento das realidades locais e a colocar essas realidades sob os olhos de quantos se interessam pelos problemas peculiares da vida nacional.

Empreendimento de largas proporções, ressente-se, nesta primeira experiência, de lacunas inevitáveis e fàcilmente compreensíveis, dadas as condições especiais sob as quais se processa o trabalho do desdobramento e da apresentação de dados por Município. Por isso mesmo, a Secretaria-Geral do I.B.G.E. receberia com vivo regozijo quaisquer sugestões sôbre a presente Sinopse, bem como críticas e informações suplementares, à vista das quais será possível o enriquecimento do elenco numérico ora apresentado.

De acôrdo com o plano geral ora estabelecido, cada Sinopse Municipal é dividida em três partes.

A primeira, de extensão variável, reúne dados e aspectos históricos e geográficos do Município. Constitui uma tentativa no sentido de agrupar, com adequada sistematização, elementos até hoje esparsos em diferentes documentos, publicações, monografias, artigos de jornal, etc. No caso especial de São Paulo, o vulto do material a ser criticado permitiu apenas fôssem divulgados, nesta primeira edição, alguns "Subsídios para o Estudo da Evolução Política" das comunas bandeirantes. Em relação a alguns Municípios, ocorrem, na compilação executada, divergências de opinião entre os autores consultados. Sempre que isso se verificou, foi adotado o critério do registro das várias

¹ Conforme a Divisão Territorial vigente em 1945.

versões, deixando-se para exame posterior o necessário esclarecimento da matéria. Para o preenchimento completo dessa parte, nas próximas edições das Sinopses Estatísticas dos Municípios paulistas, será acolhida com o maior interêsse, por parte do I.B.G.E., tôda e qualquer cooperação, especialmente a dos historiadores e geógrafos, a fim de que possamos apresentar de futuro, sem receio de controvérsia, o esbôço histórico e o panorama geográfico de cada uma dessas unidades municipais.

A segunda parte apresenta resultados estatísticos referentes a vários assuntos, todos correspondentes a 1945, em comparação percentual com os do total da respectiva Unidade da Federação.

A terceira e última parte, finalmente, reproduz, para os Municípios existentes em 1940, resultados inéditos dos censos demográfico e agrícola, realizados em 1.º de setembro daquele ano, com várias discriminações que bem caracterizam cada assunto.

Das Sinopses dos Municípios das Capitais consta uma outra parte, especial, em que tiguram dados periòdicamente divulgados no "Boletim Estatístico" editado pelo I.B.G.E., sob o título "Estatísticas dos Municípios das Capitais". Os elementos nela apresentados abrangem o triênio 1944-1946.

Entregando ao público as Sinopses Estatísticas Municipais, o I.B.G.E. acredita estar iniciando uma fase de atividades destinada a prestar ao país, em geral, e aos Municípios em particular, um serviço de apreciável alcance cultural, dentro da estera de suas atribuições.

CONVENÇÕES

- % Os números percentuais que figuram neste volume referem-se à relação existente entre os resultados do Município e os do Estado.
- O dado é desconhecido, não implicando, porém, a afirmativa de que o fenômeno existe.
- O fenômeno não existe.
- 0 0,0 0,00 O fenômeno existe, sendo sua expressão, porém, tão pequena, que não atinge a unidade adotada no quadro.

I Parte

Subsídios para o Estudo da Evolução Política

SUBSÍDIOS PARA O ESTUDO DA EVOLUÇÃO POLÍTICA

FORMAÇÃO ADMINISTRATIVA

O distrito de Santo Anastácio foi criado pela Lei estadual n.º 1798, de 28 de novembro de 1921.

A Lei estadual n.º 2 076, de 19 de novembro de 1925, criou o Município de Santo Anastácio, com território desmembrado do de Presidente Prudente, concedendo à sede Municipal foros de cidade. O Município só foi instalado em 27 de março do ano seguinte.

Na divisão administrativa referente ao ano de 1933, o Município de Santo Anastácio figura com os distritos da sede e Piquerobi.

Segundo as divisões territoriais datadas de 31-XII-1936 e 31-XII-1937, e o quadro anexo ao Decreto-lei estadual n.º 9 073, de 31 de março de 1938, o referido Município se compõe dos distritos de Santo Anastácio, Piquerobi e Ribeirão dos Índios, sendo mantida essa situação no quadro fixado, pelo Decreto estadual n.º 9 775, de 30 de novembro de 1938, para vigorar no qüinqüênio 1939-1943.

Pelo Decreto-lei estadual n.º 14 334, de 30 de novembro de 1944, que fixou o quadro da divisão territorial, administrativo-judiciária do Estado de São Paulo, em vigor no período 1945-1948, o Município de Santo Anastácio perdeu parte do território do distrito da sede, para o novo de Dumontina, do Município de Presidente Bernardes, e parte do território do distrito de Ribeirão dos Índios, para o novo de Gracianópolis, do Município de Lucélia, permanecendo constituído pelos distritos de Santo Anastácio, Piquerobi e Ribeirão dos Índios.

FORMAÇÃO JUDICIÁRIA

A comarca de Santo Anastácio foi criada pela Lei n.º 2 222, de 13 de dezembro de 1927.

Segundo as divisões territoriais datadas de 31-XII-1936 e 31-XII-1937, e o quadro anexo ao Decreto-lei estadual n.º 9 073, de 31 de março de 1938, o Município de Santo Anastácio pertence ao têrmo judiciário da comarca de igual nome, têrmo êste constituído pelos Municípios de Santo Anastácio e Presidente Venceslau.

Nos quadros fixados pelos Decretos estaduais de ns. 9 775, de 30 de novembro de 1938, e 14 334, de 30 de novembro de 1944, para vigorarem, respectivamente, no qüinqüênio 1939-1943 e em 1945-1948, o referido Município permanece subordinado à comarca de Santo Anastácio, cujo têrmo único se compõe apenas do Município dêste nome.

DISTRITOS COMPONENTES

1 — Santo Anastácio

2 — Piquerobi

3 — Ribeirão dos Índios

BIBLIOGRAFIA

- 1) Boletim do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, n.º 23 julho, 1936.
- 2) Sinopse Estatística do Estado, n.º 2 (São Paulo) (Separata do Anuário Estatístico do Brasil, 1937) 1938.
- 3) Sinopse Estatística do Estado, n.º 3 (São Paulo) (Separata do Anuário Estatístico do Brasil, 1938) 1939.
- 4) Divisão Territorial dos Estados Unidos do Brasil (1939-1943) Serviço Gráfico do I.B.G.E., 1942.
- 5) Divisão Judiciária e Administrativa do Estado São Paulo 1945 Departamento Estadual de Estatística.
 - 6) Documentação Municipal do I.B.G.E.

II Parte Alguns Resultados Estatísticos 1945

ALGUNS RESULTADOS ESTATÍSTICOS — 1945

ESPECIFICAÇÃO	DADOS NUMÉRICOS			
ESPECIFICAÇÃO	Município	Estado		%
PRODUÇ	ÃO (1)			
PRODUÇÃO A	GRICOLA			
Culturas te	mporárias			
Ârea cultivada (ha): Valor da produção (Cr\$).	24 078 (2) 25 555 590	3 479 4 236 179		0,69 0,60
Culturas per	manentes			
Área cultivada	2 72 4 (3) 1 261 000	1 353 2 204 472	161 140	0,20 0,06
PRODUÇÃO	DE CARNE			
Número de cal	ieças abatidas			
Bovinos. Suínos. Ovinos. Caprinos.	1 237 2 472 10 134	1 072 15		0,11 0,23 0,07 0,20
Quantidade de carn	e produzida (kg)			
Bovinos. Suínos. Ovinos. Caprinos.	221 560 54 936 150 1 340	28 456 208	307	0,11 0,19 0,07 0,20
Valor de carne pr	oduzida (Cr\$)			
Bovinos. Suínos. Ovinos. Caprinos.	1 045 206 345 221 540 6 700	191 206 970	362 445	0,12 0,18 0,06 0,22
TRANSPO	ORTES			
TRANSPORTE 1	BODOVIÁRIO			
Veículos a motor	82 333		063 663	0,11 0,22
TRANSPORTE 1	FERROVIARIO	(4)		
Estações. Paradas. Postos telegráficos. Estribos.	- 1 		829 153 11 8	0,24 0,65 —

⁽¹⁾ Consideradas somente as produções apuradas pelo Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura.—(2) Principalmente: Algodão em caroço (Cr\$ 16 640 000); Milho (Cr\$ 4 500 000). — (3) Principalmente: Café beneficiado (Cr\$ 1 170 000). — (4) Servido pela Estrada de Ferro Sorocabana.

ALGUNS RESULTADOS ESTATÍSTICOS — 1945

ESPECIFICAÇÃO	DADOS NUMÉRICOS			
	Município	Estado	%	
AGÊNCIAS DO DEPARTAMENTO D	OS CORREIOS E	TELÉGRAFOS		
Agências postais	_ 2	582 105 15		
MELHORAMENTOS URBANOS	DAS SEDES MU	NICIPAIS		
Logradouros públicos	28	16 671	0,17	
Dos quais, iluminados a eletricidade	26	12 251	0,21	
Iluminação domiciliária a eletricidade (ligações domiciliares). Abastecimento d'água (prédios abastecidos). Esgotos sanitários (prédios esgotados).	853 310	549 664 388 984 262 872	0,16 0,08	
ASSISTÊNCIA MÉDIC	O-SANITÁRIA (1)	1		
Estabelecimentos	_	287 28 432	_	
Centros, postos de saúde, etc. (estabelecimentos)	_	267		
ENSINO PRIMÁRIO FUN	DAMENTAL COM	UM		
Unidades escolares	27 56 2 645 2 211 1 995 1 490 266	7 152 19 822 787 564 636 010 599 112 432 996 85 231	0,38 0,28 0,34 0,35 0,33 0,34	
BIBLIOTECAS, PERIÓDI	COS E DIVERSÕE	ES		
Bibliotecas públicas e semipúblicas	1 2 1	436 507 430	0,23 0,39 0,23	

⁽¹⁾ O quadro registra dados provisórios relativos a estabelecimentos civis e militares.

ALGUNS RESULTADOS ESTATÍSTICOS — 1945

5005015104030	DADOS NUMÉRICOS			
ESPECIFICAÇÃO	Município	Es	stado	%
REPRESENTAÇÕES DE ESTABEL	ECIMENTOS	DE CRÉD	ITO (1)	
Banco do Brasil		1	63] 1,59
Caixa Econômica Federal	-		3	-
Caixa Econômica Estadual		1	265	0,38
finanças mun	(CIPAIS (Cr\$)			
RECEITA ORÇAD	A PARA 194	1 5		
ORDINÁRIA, TOTAL	742 70	00 400	788 671	0,19
Tributária, total	644 10	00 388	706 479	0,17
Total	499 5	00 263	616 388	0,19
Impostos Predial	96 00	00 96	585 540	0,10
Indústrias e profissões	210 0		739 260	0,2
Outros	193 50	00 68	291 588	0,28
Taxas	144 60	00 75	090 091	0,19
Patrimonial	4 00	00 7	794 504	0,08
Industrial	60 00		253 756	0,20
Receitas diversas	34 60		033 932	0,14
EXTRAORDINĀRIA	32 30	00 55	209 229	0,06
TOTAL DA RECEITA,	775 0	DO 455	997 900	0,17
DESPESA FIXADA	A PARA 194	15		
Administração geral	154 32	20 57	817 860	0,27
Exação e fiscalização financeira	24 68		727 934	0,12
Segurança pública e assistência social	13 79		781 343	0,18
Educação pública	108 38		643 391	0,21
Saúde públicaFomento	16 20	מן עו	665 034 374 480	
Serviços industriais	40 00	10 14	826 633	0,27
Dívida pública	. 68 01		705 726	0.13
Serviços de utilidade pública	306 16		631 531	0,15
Encargos diversos	43 44		785 268	0,12
TOTAL DA DESPESA	775 00	10 456	959 200	0,17

FONTES — Sistema Regional e Órgãos Federais do Estatística.

⁽¹⁾ Os dados referem-se apenas às representações do Banco do Brasil e das Caixas Econômicas Federais e Estaduais. As demais instituições bancárias não foram motivo de inquérito para esta Sinopse.

III Parte Principais Resultados Censitários 1-IX-1940

PRINCIPAIS RESULTADOS CENSITÁRIOS — 1-IX-1940

A população da sede municipal representava 14,16 % da população total do Município. A densidade demográfica do Município foi calculada em 8,00 habitantes por km².

I - CENSO DEMOGRAFICO

1. População por distritos

	POPULAÇÃO DE FATO			
DIVISÃO DISTRITAL	TOTAL	Segundo a localização		
		Urbana e suburbana	Rural	
1. Santo Anastácio	18 402	4 007	14 395	
2. Piquerobi	6 008	913	5 095	
3. Ribeirão dos Índios	3 880	350	3 530	
<u> </u>	İ			

2. Principais características da população

CARACTERES E PRINCIPAIS MODALIDADES TOTAL	POPULAÇÃO DE FATO			
	Município	Estado	%	
	28 290	7 180 316	0,39	
Localização	ļ.		•	
Urbana e suburbana Rural	5 270 23 020	3 168 111 4 012 205	0,17 0,57	
Sexo				
HomensMulheres	15 126 13 164	3 670 605 3 509 711	0,41 0,38	
ldade	•	. [
De 0 a 6 anos De 7 a 14 anos De 15 a 19 anos De 20 a 59 anos De 60 e mais anos	6 832 6 192 2 925 11 505 827	1 431 257 1 471 860 774 960 3 199 290 296 095	0,48 0,42 0,38 0,36 0,28	
De idade ignorada	9	6 854	0,13	
Estado conjugal	İ			
Solteiros	17 933 9 666	4 394 682 2 476 046 13 853	0,41 0,39 0,09	
Viúvos. De estado conjugal não declarado	671	287 874 7 861	0,03 0,23 0,09	

PRINCIPAIS RESULTADOS CENSITÁRIOS — 1-IX-1940

I — CENSO DEMOGRÁFICO

2. Principais características da população

CARACTERES E PRINCIPAIS	,POPULAÇÃO DE FATO		
MODALIDADES	Município	Estado	%
Nationalidade			
Brasileiros natos	24 079	6 363 320	0,38
Brasileiros naturalizados	82	52 111	0,16
Estrangeiros	4 126	761 991	0,54
De nacionalidade não declarada	3	2 894	0,10
Instrução (1)			
Sabem ler e escrever	9 318	3 196 556	0,29
Não sabem ler nem escrever	13 809	2 857 761	0,48
De instrução não declarada	174	83 966	0,21
Religião			
Católicos romanos	25 436	6 612 429	0,38
De outras religiões	2 788	523 612	0,53
Sem religião	7	17 221	0,04
De religião não declarada	59	27 054	0,22
Atividades principais (2)			
Agricultura, pecuária, silvicultura	9 283	1 529 055	0,61
Indústrias extrativas	26	22 758	0,11
Indústrias de transformação	351	428 478	0,08
Comércio de mercadorias	360	189 955	0,19
Comércio de imóveis e valores mobiliários, crédito,			
seguros e capitalização	27	18 315	0,15
Transportes e comunicações	347	129 524	0,27
Administração pública, justiça, ensino público	89	70 830	0,13
Defesa nacional, segurança pública	13	24 481	0,05
Profissões liberais, culto, ensino particular, admi- nistração privada	30	32 345	0,09
Serviços, atividades sociais.	221	177 799	0,12
Atividades domésticas, atividades escolares	6 977	2 138 784	0,38
Condições inativas, atividades não compreendidas			-,
nos demais ramos, condições ou atividades			<u></u>
mal definidas ou não declaradas	1 242	424 852	0,29

FONTE - Serviço Nacional de Recenseamento.

⁽¹⁾ População de 5 anos e mais.—(2) População de 10 anos e mais.

PRINCIPAIS RESULTADOS CENSITARIOS — 1-IX-1940

II - CENSO AGRÍCOLA

FORFOLFICAÇÃO	RESULTADOS			
ESPECIFICAÇÃO	Município	Estado	%	
Estabelecimentos recenseados				
Número	1 767	252 615	0,70	
Área (ba)				
Total	168 039	18 579 827	0,90	
Cultivada	31 326	4 319 804	0,73	
Em matas	111 520	4 063 360	2,74	
Em pastagens	19 881	6 328 595	0,31	
Outras (1)	5 312	3 868 068	1,14	
Valor total (Cr\$ 1 000) (2)	39 645	6 497 940	0,61	
Pessoal ocupado (permanente)	12 994	1 839 937	0,71	
Valor da produção em 1939 (Cr\$ 1 000)				
Total	14 950	2 000 847	0,75	
Agrícola	13 507	1 711 363	0,79	
Extrativa	311	45 986	0,68	
Animal e produtos animais	1 132	243 498	0,46	
Gado recenseado (cabeças)				
Bovino	16 845	3 174 453	0,53	
Equino	1 642	470 453	0,35	
Asinino e muar	1 941	365 522	0,53	
Suíno	21 425	2 671 138	0,80	
Ovino	391	64 684	0,60	
Caprino	1 033	138 926	1,74	
Aves	83 764	10 735 127	0,78	

FONTE — Serviço Nacional de Recenseamento.

⁽¹⁾ Referem-se a terras improdutivas e a terras inaproveitadas.—(2) Inclusive benfeitorias.